

Relatório da Administração - 2018

Enel Geração Fortaleza

Central Geradora Termelétrica de Fortaleza S.A.

20 de fevereiro de 2019

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt-goias/investidores/GeracaoFortaleza.html> | brasil.investorrelations@enel.com



Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Central Geradora Termelétrica de Fortaleza S.A. – CGTF (“Enel Geração Fortaleza” ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Perfil

Localizada no Nordeste brasileiro, a Enel Geração Fortaleza produz energia via ciclo combinado de gás natural e vapor.

A usina implantada a partir do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) do governo federal foi concluída em 2003. Com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, a usina forma parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a 50 quilômetros de Fortaleza.

Com 327 MW de potência instalada, a usina tem toda a produção comercializada com um único cliente, a distribuidora Companhia Energética do Ceará (“Enel Distribuição Ceará”), que atende todo o Estado do Ceará. O contrato entre Enel Distribuição Ceará e Enel Geração Fortaleza, celebrado em 31 de agosto de 2001, estipula a entrega anual de 2.690 GWh/ano (equivalente à 307 MW médios) e tem vigência até 2023. A CGTF conta ainda com uma linha de transmissão de 1,2 Km em alta-tensão (230Kv).

Em 2018, a Enel Geração Fortaleza teve uma geração líquida de 537 GWh (1.932 GWh em 2017).



Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Principais Indicadores

Indicadores Operacionais

	2018	2017	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	327	327	-	-
Energia assegurada (Garantia Física) (MWm)	319	319	-	-
Geração de energia elétrica (GWh/ano)	537	1.932	(1.395)	-72,2%
Venda de energia elétrica - Contrato Bilateral (GWh/ano)	2.690	2.690	-	0,0%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	2.763	2.924	(161)	-5,5%
Investimento Total (R\$ Mil)	34.458	53.802	(19.344)	-36,0%

Número de Colaboradores

	2018	2017	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	64	61	3	4,9%
Número de colaboradores parceiros	38	59	(21)	-35,6%
Total	102	120	(18)	-15,0%

Indicadores Patrimoniais

	2018	2017	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	1.281.163	1.072.690	208.473	19,4%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	564.256	617.830	(53.574)	-8,7%
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,71	4,07	(0,35)	-8,7%

Desempenho Operacional

Em 2018, o índice de disponibilidade interna acumulado da usina foi de 99,98%. Apesar da alta disponibilidade, em 2018, a Companhia sofreu com problemas no fornecimento de gás, o que ocasionou uma baixa geração (537GWh) e, conseqüentemente, necessitou realizar um maior volume de compra de energia para atender ao contrato com a Enel Distribuição Ceará (2.226 GWh).

Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Investimentos

Os investimentos em 2018 somaram R\$ 34,4 milhões, contra R\$ 53,8 milhões no ano anterior (-35,9%). Estes recursos foram aplicados visando manter a disponibilidade das unidades geradoras e a segurança operacional. A variação observada entre os períodos deve-se a não geração da planta por falta de fornecimento de gás, com isso, alguns projetos de investimentos foram adiados e outros não realizados.

Desempenho Econômico - Financeiro

Valores em R\$ Mil

	2018	2017	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.093.556	1.160.256	(66.700)	-5,7%
Deduções da Receita Bruta	(323.162)	(326.119)	2.957	-0,9%
Receita Operacional Líquida	770.394	834.137	(63.743)	-7,6%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(830.531)	(550.930)	(279.602)	50,8%
EBITDA (1)	(24.999)	329.283	(354.282)	-107,6%
Margem EBITDA	3,24%	39,48%	-	-36,24 p.p
EBIT (2)	(60.137)	283.207	(343.345)	-121,2%
Margem EBIT	7,81%	33,95%	-	-26,14 p.p
Resultado Financeiro	(21.368)	(2.565)	(18.803)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	26.666	(94.113)	120.779	-128,3%
Prejuízo/Lucro Líquido	(54.839)	186.529	(241.368)	-129,4%
Margem Líquida	7,12%	22,36%	-	-15,24 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	(0,36)	1,23	(1,59)	-129,4%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta de 2018 foi inferior em 5,7% em relação ao ano de 2017, decorrente basicamente de menor volume de energia vendida entre os períodos analisados (redução de 5,5%).



Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Os custos do serviço e as despesas operacionais apresentaram um aumento de 50,8% em razão dos seguintes fatores: (i) maior custo com compra de energia no mercado Spot; e (ii) menor geração entre os períodos em decorrência do não fornecimento de gás pela Petrobrás.

Estes efeitos resultaram em um EBITDA negativo de R\$ 25 milhões, 107,6% inferior ao apresentado em 2017 (R\$ 329 milhões).

O resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 21,3 milhões, com um incremento R\$ 19 milhões em relação a 2017, devido aos seguintes fatores: (i) maiores juros e atualização monetária registradas sobre passivo em discussão judicial – compra de energia no mercado de curto prazo; e (ii) maiores encargos da dívida em 2018, tendo em vista que a captação foi realizada em meados de abril/2017 e assim, os encargos em 2017 tiveram uma abrangência de apenas oito meses.

O exercício encerrou com um prejuízo de R\$ 55 milhões, apresentando uma redução de 129,4% comparado ao lucro líquido de 2017 (R\$ 186 milhões).

Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Responsabilidade Socioambiental

O compromisso da Enel Geração Fortaleza com o desenvolvimento sustentável se manifesta em diferentes ações e sistemas. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global, por meio de seu plano industrial e de sustentabilidade que envolvem todas as áreas da companhia. Em 2017, fizeram parte do trabalho de atuação e relacionamento da Enel Geração Fortaleza com suas áreas de influência, a realização de projetos com o intuito de solucionar questões sociais, como a ociosidade de jovens das comunidades locais, além de aspectos de desenvolvimento cultural e socioeconômico, gerando valor compartilhado para o negócio e para sociedade. As ações foram construídas por meio de diálogos com os stakeholders relevantes e encontros diversos com atores sociais locais. Os projetos desenvolvidos trazem benefícios para a comunidade do entorno, fortalecem a cultura local e auxiliam o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), com os quais a empresa possui um compromisso público. A Enel tem metas diretas para quatro ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.

Dentre as atividades realizadas em 2018 junto às comunidades com as quais se relaciona, a Companhia beneficiou cerca de 40 mil pessoas, com um investimento de R\$ 2 milhões. Entre os 15 projetos desenvolvidos em 2018, destacam-se:

Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Enel Compartilha Oportunidade: O programa auxilia na promoção do desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a empresa atua por meio de formação técnica para empregabilidade para jovens e adultos, além de incentivar a integração entre empregadores das empresas contratadas em sua cadeia de valor com outras empresas da região. O programa ainda auxilia os participantes na identificação de outras oportunidades de emprego, encaminhando-os e auxiliando-os na busca de colocação profissional. Em 2018, 86 pessoas foram beneficiadas pelo projeto na Enel Geração Fortaleza.

Enel Compartilha Cultura: O programa promove diversas iniciativas de apoio à cultura, envolvendo atividades relacionadas à leitura, literatura, teatro e dança. Em 2018, 6 projetos locais foram apoiados e beneficiaram cerca de 25 mil pessoas, como a Feira da Literatura Cearense e Gincana Ceará Cultural.

Plataforma Sinfonia do Amanhã: Programa que visa fortalecer a educação musical nas regiões de atuação da Enel no Brasil, por meio de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos com esse foco, proporcionando o desenvolvimento e a conexão entre as 28 escolas participantes. O programa promove ainda o acesso à cultura, fortalecimento da cidadania e inclusão social dos beneficiados.

Enel Compartilha Inclusão Digital – EPADA: Por meio de oficinas e cursos regulares realizados em até quatro meses, o projeto prevê capacitação e profissionalização de adolescentes em São Gonçalo do Amarante, Ceará, no entorno da planta. A iniciativa busca utilizar a arte e a programação digital como ferramenta para transformar a vida de seus participantes. O projeto beneficia os alunos das escolas públicas, possibilitando o acesso dos jovens aos processos criativos e ao desenvolvimento tecnológico. Em 2018, 60 pessoas foram beneficiadas pelo projeto.

Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser - Sustentabilidade em Rede”: Lançado em 2015, com o objetivo de criar e difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor, o programa promove ações focadas na transformação dos espaços, dos processos e das pessoas na empresa. Em 2018, temas como direitos humanos, multiculturalidade, educação financeira, ética, voluntariado e cuidados com o meio ambiente, foram abordados nas 32 atividades, durante os quatro meses dedicados aos pilares Ser Humano, Ser Social, Ser Ambiental e Ser Econômico.

Premiações e Reconhecimentos

Sustentabilidade

Guia Exame de Sustentabilidade 2018 – A Enel Brasil recebeu dois prêmios oferecidos pela Revista Exame: Empresa Mais Sustentável do Setor Elétrico e Empresa Mais Sustentável do Brasil. O investimento massivo nas fontes renováveis de energia, a preocupação constante com as alterações climáticas e o desenvolvimento de mais de 250 projetos de geração de renda, eficiência energética, educação e reciclagem, levaram a empresa a receber esse reconhecimento.

Empresa Pró-Ética 2017/2018 - A Enel Brasil se mantém como uma das 23 empresas reconhecidas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) como uma Companhia referência no questionário Empresa Pró-Ética, em sua segunda participação. A banca avaliadora inclui o Instituto Ethos, B3 (antiga BMF & Bovespa), Instituto ETCO e outras instituições relevantes. A nova avaliação será feita em 2019.

Empresa Amiga da Criança: A Enel Brasil recebeu pelo 3º ano consecutivo este selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem.

Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Qualidade

Enel Brasil está entre as 35 maiores empresas do país – O Grupo continua na lista da edição de 2018 do "Valor 1000", ranking elaborado pelo jornal Valor Econômico para classificar as maiores empresas do país, em 25 setores. A Enel Brasil avançou 23 posições em relação ao ano passado e ocupa o 35º lugar no ranking das 1000 maiores organizações.

Cultura e Comunicação

Prêmio ABERJE – A Enel Brasil foi vencedora em duas categorias na regional Norte e Nordeste e uma no prêmio nacional da ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), o maior reconhecimento de comunicação do país.

- Prêmio Regional Comunicação e Relacionamento com a Sociedade, com o case “Play Energy: corrida por um futuro melhor”;
- Prêmio Regional Comunicação e Organização de Eventos, com o case “Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja”;
- Prêmio Nacional na categoria Comunicação e Organização de Eventos, com o case “Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja”.

Pessoal

Melhores Empresas Para Trabalhar – A Enel Brasil ficou entre 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, em pesquisa feita pela revista Época e Great Place to Work. Em 2018, a Enel ocupou a posição 74º no ranking Nacional e o 9º lugar no ranking das melhores empresas do Estado do Rio de Janeiro.



Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Composição Acionária

	2018		2017	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	151.935.777	100,00%	151.935.777	100,00%
Não Controladores	1	0,00%	1	0,00%
Total	151.935.778	100,00%	151.935.778	100,00%

Agradecimentos

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2018 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

Relatório da Administração

Comentários de desempenho - Enel Geração Fortaleza

Em 31 de Dezembro 2018

Informações Corporativas

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Raimundo Câmara Filho	Diretor Presidente
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Pedro Werbest Alves Silva	Diretor de Usina
Cargo Vago	Diretora de Gestão de Energia e Comercialização
Cargo Vago	Diretora de Comunicação
Raimundo Câmara Filho	Diretor de Recursos Humanos e Organização
Ana Claudia Gonçalves Rebello	Diretora Jurídica
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor de Regulação
Cargo Vago	Diretora de Compras

Conselho de Administração	Membros
Presidente	Marcelo Falcucci
Conselheiro	Anna Paula Hiotte Pacheco
Conselheiro	Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Franklin Natanael da Silva – CRC RJ – 093216/O-0

Fortaleza, 20 de Fevereiro de 2019.

A Administração

Demonstrações Financeiras

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

31 de dezembro de 2018

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Financeiras

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Caucaia - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A - CGTF ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A - CGTF em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	269.922	183.613
Títulos e valores mobiliários	4	73.161	31.122
Concessionárias e permissionárias	5	-	139.537
Tributos a compensar	6	44.972	8.558
Adiantamentos a fornecedores		5	8.336
Partes relacionadas	11	108.791	-
Instrumentos financeiros derivativos		5.158	410
Prêmios de seguros e comissões de fianças		8.464	5.863
Outros créditos		34.632	10.426
Total do ativo circulante		<u>545.105</u>	<u>387.865</u>
Não circulante			
Tributos a compensar	6	14.150	14.150
Depósitos vinculados a litígios		26	8
Instrumentos financeiros derivativos	17	45.217	19.335
Tributos diferidos	9	28.631	2.617
Imobilizado	7	644.896	646.323
Intangível		3.138	2.392
Total do ativo não circulante		<u>736.058</u>	<u>684.825</u>
Total dos ativos		<u><u>1.281.163</u></u>	<u><u>1.072.690</u></u>

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	422.558	139.420
Empréstimos e financiamentos	10	2.171	1.701
Instrumentos financeiros derivativos	17	876	7.963
Folha de pagamento		3.664	3.770
Obrigações fiscais	9	27.182	77.131
Programa de pesquisa e desenvolvimento		24.064	21.202
Outras obrigações		123	952
Total do passivo circulante		480.638	252.139
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	234.090	199.467
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	72	1.307
Outras obrigações		2.107	1.947
Total do passivo não circulante		236.269	202.721
Patrimônio líquido	13		
Capital social		151.936	151.936
Reserva de capital		141.659	141.659
Reservas de lucros		321.352	321.352
Outros resultados abrangentes		4.148	2.883
Prejuízos acumulados		(54.839)	-
Total do patrimônio líquido		564.256	617.830
Total dos passivos e patrimônio líquido		1.281.163	1.072.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida	14	770.394	834.137
Custo do serviço	15	(819.171)	(541.160)
Lucro (prejuízo) bruto		(48.777)	292.977
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	15	(1.524)	(1.534)
Despesas gerais e administrativas	15	(9.836)	(8.236)
Total das despesas operacionais		(11.360)	(9.770)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		(60.137)	283.207
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	132.218	49.209
Despesas financeiras	16	(153.586)	(51.774)
		(21.368)	(2.565)
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda		(81.505)	280.642
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	9	-	(95.235)
Diferidos	9	26.666	1.122
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(54.839)	186.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(54.839)	186.529
Outros resultados abrangentes			
Ganhos com instrumentos financeiros		1.917	4.368
Tributos diferidos sobre ganho com instrumento financeiro derivativo	9	<u>(652)</u>	<u>(1.485)</u>
Resultados abrangentes do exercício		<u>(53.574)</u>	<u>189.412</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros								Total
	Capital social	Reserva de capital	Legal	Incentivo fiscal	Reforço de capital de giro	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Outos resultados abrangentes	Lucros/Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	151.936	141.659	20.593	200.629	2.601	159.293	-	-	676.711
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(159.293)	-	-	(159.293)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	4.368	-	4.368
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros	9	-	-	-	-	-	(1.485)	-	(1.485)
Lucro líquido do exercício	13	-	-	-	-	-	-	186.529	186.529
Destinações:									
Dividendos intercalares	13	-	-	-	-	-	-	(89.000)	(89.000)
Reservas de reforço de capital	13	-	-	-	97.529	-	-	(97.529)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	151.936	141.659	20.593	200.629	100.130	-	2.883	-	617.830
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	1.917	-	1.917
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros	9	-	-	-	-	-	(652)	-	(652)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	13	-	-	-	-	-	-	(54.839)	(54.839)
Destinações:									
Dividendos intercalares	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reforço de capital	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	151.936	141.659	20.593	200.629	100.130	-	4.148	(54.839)	564.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(54.839)	186.529
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	35.138	46.076
Reversões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.248)	(8)
Tributos e contribuições social diferidos	(26.666)	(1.122)
Encargos financeiros e variação cambial	6.711	15.176
Programa de pesquisa e desenvolvimento	7.565	8.134
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	139.537	(10.578)
Tributos a compensar	(36.414)	(18)
Depósitos vinculados a litígios	(18)	-
Adiantamentos a fornecedores	8.331	(60)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.833)	(7.411)
Outros	(26.807)	(375)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	283.138	39.664
Folha de pagamento	(106)	(441)
Obrigações fiscais	(49.949)	(7.466)
Pagamento das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(45)	(435)
Programa de pesquisa e desenvolvimento	(5.152)	(7.979)
Outros	(669)	689
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>271.674</u>	<u>260.375</u>
Atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(42.039)	(14.340)
Partes relacionadas	(100.589)	-
Aplicações no intangível e imobilizado	(34.457)	(53.802)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(177.085)</u>	<u>(68.142)</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	190.000
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(8.280)	(2.867)
Pagamento de dividendos	-	(251.544)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(8.280)</u>	<u>(64.411)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>86.309</u>	<u>127.822</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	183.613	55.791
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>269.922</u>	<u>183.613</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>86.309</u>	<u>127.822</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Informações gerais

A CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (“Companhia” ou “CGTF”), com sede no município de Caucaia, CE, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto o estudo, projeto, construção e exploração dos sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2001, a CGTF foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica. Contudo, o início das atividades operacionais deu-se em 27 de dezembro de 2003.

A CGTF tem como principais operações:

- Contrato de venda de energia - 2.690 GWh/ano (equivalente a 307 MW médios), firmado com a Companhia Energética do Ceará - COELCE (parte relacionada) pelo prazo de 20 anos a contar de 27 de dezembro de 2003, a preço regulado pela ANEEL o qual é reajustado anualmente por uma cesta de indicadores composta pelas variações do IGPM, do dólar norte-americano e do gás natural contratado;
- Contrato de compra e venda de gás natural firmado com a Companhia de Gás do Ceará (“CEGÁS”), com interveniência da Petrobras, o pelo prazo de 20 anos a contar de 27 de dezembro de 2003, sendo o seu cotado mensalmente em dólar-americano. Este contrato confere exclusividade de fornecimento pela CEGÁS à Companhia, bem como define premissas de mínimas e máximas de consumo associadas ao preço a ser pago pela Companhia.

A Petrobras, fornecedor de gás natural para a CGTF, requereu em 08 de setembro de 2017 a rescisão do contrato de suprimento de gás natural alegando eventual desequilíbrio econômico-financeiro relacionado com o preço e condições de suprimento do gás, depois de quase 15 anos do seu início de operação. Este contrato entrou em vigor a partir de 27 de dezembro de 2003 e foi firmado no âmbito do Programa Prioritário de Termoeletricidade instituído pelo Governo Federal para solucionar o problema do racionamento de energia elétrica, que consistia em aumentar a geração termelétrica no Brasil, e tendo o Estado Brasileiro como garantidor do suprimento de gás natural, a preços regulados e estabelecidos em Portaria Interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia, e executado através da Petrobras, que detém o monopólio de gás no País.

A Companhia, com o objetivo de seguir operando para a segurança elétrica do País, mantinha o contrato vigente através de uma liminar obtida em novembro de 2017 em uma ação judicial promovida contra a PETROBRAS, CEGAS, União Federal e Estado do Ceará. Entretanto, no dia 26 de fevereiro de 2018 a Companhia tomou conhecimento da revogação da liminar diante da extinção da ação judicial. No dia 27 de fevereiro a Companhia foi notificada pela Petrobras informando a interrupção do suprimento de gás. A Companhia recorreu desta decisão com o firme propósito de restabelecer o suprimento de gás natural, confiando que o Poder Judiciário e o Estado Brasileiro reconheceriam a obrigação de ser honrado o compromisso estabelecido no Programa Prioritário de Termoeletricidade e em virtude do contrato firmado no ano de 2002.

Diante do recurso apresentado foi deferida, novamente, liminar no dia 29 de maio, sendo reformada tal decisão desobrigando a PETROBRAS a fornecer o gás no dia 27 de junho. Por fim, em 25 de outubro de 2018, CGTF obteve liminar a qual lhe assegura que União, o Estado do Ceará, a PETROBRAS e a CEGAS se abstenham de cortar o fornecimento do Gás Natural nas condições estabelecidas nos 2 (dois) Contratos de Fornecimento de Gás, firmados em setembro de 2002, no âmbito do PPT- Programa Prioritário de Termoeletricidade. A referida liminar ainda encontra-se vigente. Durante o período sem liminar, a CGTF cumpriu plenamente o seu contrato com a Enel CE, adquirindo energia no mercado para o atendimento de suas obrigações.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Considerando o andamento volátil do mercado SPOT, a companhia foi exposta a um risco de mercado ligado as variações do preço de energia, que ficaram particularmente prejudiciais no segundo semestre de 2018, constituindo, portanto, a causa principal do aumento do prejuízo da Companhia durante o exercício 2018.

Não obstante os fatos descritos acima a administração da Companhia entende mantido o princípio da continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, em consideração dos fundamentos judiciais que sustentam o direito a receber o fornecimento de gás ao preço e condições estabelecidas no contrato de compra e venda de gás natural firmado com a Companhia de Gás do Ceará.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de fevereiro de 2019.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumento financeiro derivativo - *hedge* e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2.3. Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. No tocante aos passivos financeiros, a norma indica a classificação de todos os passivos financeiros como ao custo amortizado, com determinadas exceções, as quais não se aplicam à Companhia.

Os novos requerimentos de classificação produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Desreconhecimento/(baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na reserva de hedge de fluxo de caixa, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados com a parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado, em outras receitas (despesas).

Quando os contratos a termo são usados como hedge das transações previstas, o grupo geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de hedge. Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de hedge. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de hedge. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue.

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na Demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Quando um instrumento de hedge vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de hedge diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

2.4. Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016). Os itens do ativo imobilizado serão totalmente depreciados até o final da autorização concedida pela ANEEL.

2.5. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2.6. Receita

a) Receitas operacionais

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

2.7 Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2018

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

A Companhia adotou durante o exercício as seguintes alterações de normas e interpretações: Interpretação ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, Alterações ao CPC 28, sobre transferências de propriedade para investimento, Alterações ao CPC 10 (R1), sobre a classificação e mensuração de transações de pagamento baseado em ações, Alterações ao CPC 11 na aplicação do CPC 38 e Alterações ao CPC 18 (R2) para esclarecimento de que a mensuração de empresas investidas ao valor justo por meio do resultado é uma opção que é efetuada por investimento. Nenhum impacto foi identificado oriundo de tais alterações.

IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos, conforme premissas supracitadas, o impacto esperado pela adoção da norma não é relevante.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Não há expectativa que a interpretação impacte as demonstrações financeiras da Companhia.

- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).

- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).

- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).

- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e depósitos bancários	19.577	313
Aplicações financeiras		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	94.116	113.569
Operações compromissadas	98.952	28.849
Total de aplicações diretas	<u>193.068</u>	<u>142.418</u>
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	57.277	40.882
Total de fundos exclusivos	<u>57.277</u>	<u>40.882</u>
Total de aplicações financeiras	<u>269.922</u>	<u>183.613</u>

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis e com risco insignificante de perda de valor.. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI.

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	429	733
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos Públicos	72.732	26.621
LF - Letra Financeira	-	3.768
Total de títulos e valores mobiliários	<u>73.161</u>	<u>31.122</u>

Através de fundos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

5. Concessionárias e permissionárias

	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Concessionárias e permissionárias	-	-	34.432	34.432	56.310
Partes relacionadas (vide nota 11)	-	-	-	-	117.659
Subtotal	-	-	34.432	34.432	173.969
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(34.432)	(34.432)	(34.432)
Total circulante	-	-	-	-	139.537

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 26 de dezembro de 2018, foi realizado convênio de cessão de créditos sem direito a regresso no valor de R\$ 116.324, das parcelas a vencer de faturas de fornecimento de energia tendo como destinatário a ENEL Ceará.

6. Tributos a compensar

	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	44.347	-	6.963	-
ICMS a recuperar	622	14.150	1.593	14.150
Outros	3	-	2	-
Total	44.972	14.150	8.558	14.150

7. Imobilizado

Descrição	Vida útil (anos)	2018			2017		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Terrenos		1.055	-	1.055	1.055	-	1.055
Edificações e outros imóveis	40	7.601	(3.294)	4.307	7.302	(3.034)	4.268
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	26	999.397	(412.840)	586.557	724.537	(378.178)	346.359
Veículos	7	1.272	(987)	285	1.272	(913)	359
Móveis e utensílios	16	11.403	(11.234)	169	11.403	(11.207)	196
Total do Imobilizado em Serviço		1.020.728	(428.355)	592.373	745.569	(393.332)	352.237
Imobilizado em andamento		52.523	-	52.523	294.086	-	294.086
Total do Imobilizado em Curso		52.523	-	52.523	294.086	-	294.086
Total do Imobilizado		1.073.251	(428.355)	644.896	1.039.655	(393.332)	646.323

A movimentação do imobilizado está demonstrada como segue:

	Saldos em 2017	Adições	Depreciação	Transferências	Reclassificação	Saldos em 2018
Terrenos	1.055	-	-	10	(10)	1.055
Edificações	4.268	-	(260)	299	-	4.307
Máquinas e equipamentos	346.359	-	(34.662)	274.829	31	586.557
Veículos	359	-	(74)	-	-	285
Móveis e utensílios	196	-	(27)	-	-	169
Imobilizado em andamento	294.086	33.575	-	(275.138)	-	52.523
	646.323	33.575	(35.023)	-	21	644.896

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Fornecedores

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Energia	333.424	27.475
Materiais e serviços	45.245	106.942
Partes relacionadas (vide nota 11)	43.827	5.003
Outros	62	-
Total	<u>422.558</u>	<u>139.420</u>

Em 21 de setembro de 2018 foi proferida nova decisão nos autos do Mandado de Segurança nº 1027936-85.2018.401.0000, que deferiu a liminar, para suspender a exigibilidade dos débitos que, nas liquidações financeiras mensais do mercado de curto prazo, estejam associados à ausência de cumprimento de gás natural à CGTF, até o julgamento do processo administrativo pela ANEEL.

Em 31 de dezembro de 2018, os valores em aberto de energia, correspondem substancialmente as liquidações financeiras no mercado de curto prazo ocorridas entre os meses de julho a setembro de 2018.

9. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	192	57.073
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	23.760	11.764
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	2.151	4.161
Programa de integração social - PIS	462	899
Instituto nacional de seguridade social - INSS	31	305
Outros	586	2.929
Total	<u>27.182</u>	<u>77.131</u>

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(81.505)	(81.505)	280.642	280.642
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	20.400	7.335	(70.136)	(25.258)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(792)	(277)	1.566	(285)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	19.608	7.058	(68.570)	(25.543)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(70.004)	(25.231)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.608	7.058	1.434	(312)
Total	19.608	7.058	(68.570)	(25.543)
Total efeito no resultado		26.666		(94.113)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do Resultado e Resultado Abrangente	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IR e CS sobre diferenças temporárias	30.768	4.097	26.671	2.300
Provisão para ações judiciais e regulatórias	112	532	(420)	(120)
Provisão para prejuízos fiscais	21.649	-	21.649	-
Provisões de materiais e serviços	9.007	3.565	5.442	2.420
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	-	5	(5)	(1.178)
Marcação a mercado swap	-	5	(5)	(1.178)
Impacto no resultado de exercício	30.768	4.102	26.666	1.122
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	(2.137)	(1.485)	(652)	(1.485)
Varição cambial	(2.137)	(1.485)	(652)	(1.485)
Total	28.631	2.617	26.014	(363)

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2018		Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
	Circulante	Não circulante					
	Encargos	Principal					
Moeda Estrangeira							
CITIBANK 4131	2.171	234.090	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	LIBOR+ 1,47% a.a
Total moeda estrangeira	2.171	234.090					
Resultado das operações de Swap Citi	849	(45.217)	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	CDI+1,45%
Resultado das operações de Swap Bradesco	(72)	-	09/03/2018	14/01/2019	Bullet	Não aplica	8,02% FIXO
Total de empréstimos e financiamentos	2.948	188.873					

A Companhia possui apenas um contrato de financiamento de longo prazo, celebrado no mês de abril de 2017 com o Citibank no valor de USD 60.413, com vencimento em abril de 2020.

A amortização dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante será realizada no final do contrato no ano de 2020.

Segue abaixo a mutação dos empréstimos e financiamentos:

	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.322	199.847
Encargos provisionados	9.164	-
Encargos pagos	(8.280)	-
Variação monetária e cambial	-	34.208
Transferências	(35)	35
Total sem efeito do SWAP	2.171	234.090
Resultado de SWAP	777	(45.217)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.948	188.873

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Partes relacionadas

	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Receita (despesa) (*)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Receita (despesa) (*)
COELCE - Companhia Energética do Ceará (a)	22	-	1.022.864	111.387	-	1.002.487
Enel Cien S.A. (b)	-	31	(360)	-	38	(441)
Enel Soluções S.A.	-	1	-	-	1	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada (c)	-	29.779	(141.359)	6.272	-	(100.777)
Enel Green Power Tacaicó (g)	-	-	-	-	81	(3.796)
Enel Green Power Pedra do Gerônimo Eólica SA (g)	-	260	(972)	-	204	(5.532)
Enel Green Power Emiliana Eólica SA (g)	-	-	-	-	169	(4.385)
Enel Green Power Pau Ferro Eólica SA (g)	-	-	-	-	216	(5.568)
Enel Green Power Joana Eólica SA (g)	-	387	(1.444)	-	123	(4.886)
Enel Green Power Modelo I Eólica SA (g)	-	-	-	-	260	(4.055)
Enel Green Power Modelo II Eólica SA (g)	-	-	-	-	174	(2.987)
Enel Green Power Dois Riachos Eólica SA (g)	-	264	(987)	-	-	(6.537)
Enel Green Power Cristalândia I (g)	-	-	-	-	-	(3.462)
Enel Green Power Cristalândia II (g)	-	-	-	-	-	(7.270)
Enel Green Power Volta Grande (g)	-	7.609	(26.633)	-	-	-
Enel Green Power Paranapanema SA (g)	-	167	(595)	-	-	-
Quatiara Energia SA (g)	-	-	-	-	-	(692)
Socibe Energia SA (g)	-	-	-	-	-	(2.943)
Enel Itália (f)	-	367	-	-	1.335	(1.021)
Enel Iberoamérica	-	178	-	-	-	(2)
Enel SPA (d)	485	2.521	485	-	2.256	1.723
Enel Distribuição Rio (h)	108.791	-	8.202	-	-	-
Enel Distribuição Rio (i)	377	26	-	-	-	-
EMGESA	891	-	891	-	-	-
Enel Distribuição Goiás S.A. (j)	3.080	337	-	-	-	-
Enel Generacion	-	43	(43)	-	-	-
Enel Brasil (e)	-	1.857	(814)	-	146	-
Total	113.646	43.827	859.235	117.659	5.003	849.856

* Esses valores são classificados como contas a receber (concessionárias e permissionárias), fornecedores e receita líquida, respectivamente (vide Notas 5, 8 e 14) e outros saldos que estão alocados dentro de outros créditos.

- Companhia Energética do Ceará - COELCE: Os saldos referem-se exclusivamente às operações de venda de energia por parte da Companhia.
- Enel Cien: Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com o uso da rede básica no período.
- Enel Green Power Cachoeira Dourada: Os saldos incorridos estão relacionados com as vendas de energia para o período e receitas/custos de Energia Incentivada e Convencional.
- Enel SPA: O contrato corresponde a prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos.
- Enel Brasil: decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.
- Enel Itália: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Oracle, SAP, Datacenter, Backbone.
- Grupo Enel Green Power ("EGPs"): Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas de Energia incentivada.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- h) Enel Distribuição Rio: A companhia possui um empréstimo com a Enel Rio, realizado em fevereiro de 2018, atualizada pelo CDI + 2,75% a.a. Em 31 de dezembro 2018 o empréstimo possuía um montante de R\$ 108.791.
- i) Enel Distribuição Rio: Decorre de reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.
- j) Enel Distribuição Goiás: Decorre de reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 547, DE 12 DE MARÇO DE 2018.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.992 (R\$ 2.430 em 2017). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Provisões com risco provável

	31/12/2017	31/12/2018				Saldo acumulado
	Saldo acumulado	Reversões	Adição	Atualizações monetárias	Pagamentos	
Trabalhistas	88	(11)	2	(1)	(8)	70
Cíveis	532	(537)	-	42	(37)	-
Fiscais	687	(702)	-	17	-	2
Total	1.307	(1.250)	2	58	(45)	72

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Causas possíveis	
	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	24	21
Cíveis	57	53
Fiscais	97.223	93.112
Total	97.304	93.186

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

PIS e COFINS

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por divergências entre os montantes de PIS e COFINS declarados e os montantes escriturados nos períodos de novembro de 2003 a fevereiro a novembro de 2004. O recurso da companhia foi desprovido no CARF. A Companhia opôs embargos de declaração que aguarda julgamento. O valor atualizado do auto de infração é de R\$ 85.787 em dezembro de 2018 (R\$ 83.602 em 2017).

ISS

Execução Fiscal apresentada pelo município de Caucaia para cobrança de supostos débitos de ISS referente ao período de 2006 a 2010. A Companhia apresentou Embargos à Execução Fiscal e aguarda julgamento de primeira instância. O valor atualizado do auto de infração é de R\$ 9.509 em dezembro de 2018 (R\$ 9.509 em 2017).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Ações ordinárias nominativas (sem valor nominal), distribuídas pela seguinte composição:

	<u>Unidade</u>	<u>%</u>
Enel Brasil S.A.	151.935.777	99,9999993%
Outros	1	0,0000007%
Total	151.935.778	100%

b) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 2% sobre o lucro líquido do exercício após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimo obrigatório.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(54.839)	186.529
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Dividendos Intercalares	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	89.000
Reserva de reforço de capital	-	97.529

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia deliberou na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2018, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 89.000 referente ao lucro auferido do exercício de 2017, sob a forma de dividendos intercalares, os quais foram liquidados no decorrer do exercício.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Reserva legal

A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma das reservas de capital e a reserva legal excedeu 30% do capital social.

d) Reserva de capital

Corresponde ao benefício da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE apurado até 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 141.659, o qual foi mantido como reserva de capital e somente poderá ser utilizado conforme disposto no art. 200 da Lei 6.404/76, não sendo incluída na base de cálculo dos dividendos.

e) Reserva de incentivo fiscal

Corresponde a reserva criada, a partir da introdução da lei 11.638/07, para a alocação do incentivo fiscal relativo ao lucro da exploração de benefício da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. A parcela do resultado destinada a essa reserva não é incluída na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia gozava de incentivos fiscais até o ano-base de 2013.

f) Reforço de capital de giro

O estatuto da Companhia prevê que a destinação do lucro remanescente após as destinações de dividendos e demais reservas será destinado à reserva de reforço de capital de giro, para posterior aprovação em Assembleia Geral e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 32, alínea d, VIII do estatuto social da Companhia.

g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

14. Receita líquida

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas bruta		
Suprimento de energia elétrica	28.984	70.678
Suprimento de energia elétrica com empresa relacionada (vide nota 11)	1.022.864	1.002.487
Outras receitas e rendas	41.708	87.091
	1.093.556	1.160.256
Deduções da receita bruta		
Programa de integração social - PIS	(6.869)	(7.835)
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	(31.696)	(36.153)
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	(276.195)	(273.162)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.565)	(8.134)
Taxa de fiscalização	(837)	(835)
	(323.162)	(326.119)
Total	770.394	834.137

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Custo e despesas operacionais

	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2018	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2017
Pessoal	(13.058)	(1.529)	(1.446)	(16.034)	(12.461)	(1.510)	(3.994)	(17.965)
Administradores	(280)	-	(1.777)	(2.057)	(610)	-	(1.820)	(2.430)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(73.024)	-	-	(73.024)	(237.836)	-	-	(237.836)
Serviços de terceiros	(6.065)	-	(7.682)	(13.747)	(6.765)	-	(3.404)	(10.169)
Energia elétrica comprada no mercado	(661.369)	-	-	(661.369)	(208.526)	-	-	(208.526)
Custo pelo uso do sistema de transmissão	(22.276)	-	-	(22.276)	(21.621)	-	-	(21.621)
Reversão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	1.248	1.248	-	-	8	8
Depreciação e amortização	(35.075)	-	(64)	(35.139)	(45.904)	-	(172)	(46.076)
Outras	(8.024)	5	(115)	(8.134)	(7.437)	(24)	1.146	(6.315)
Total	(819.171)	(1.524)	(9.837)	(830.531)	(541.160)	(1.534)	(8.236)	(550.930)

16. Resultado financeiro

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	9.358	16.330
Ganhos swap	114.185	31.417
Variação cambial ativa	297	61
Outras receitas financeiras	8.378	1.401
Total das receitas financeiras	132.218	49.209
Despesas financeiras		
Encargos financeiros	(9.164)	(4.568)
Perda swap	(120.080)	(42.560)
Atualização financeira de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(58)	(90)
Variação cambial passiva	(1.198)	(476)
Outras despesas financeiras	(23.086)	(4.080)
Total das despesas financeiras	(153.586)	(51.774)
Total do resultado do financeiro	(21.368)	(2.565)

Outras despesas financeiras foi impactada pela atualização monetária dos valores em aberto nas liquidações financeiras no mercado de curto prazo ocorridas entre os meses de julho a setembro de 2018.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 3, 4 e 5.

A Companhia possui operações de *hedge* de NDFs para proteção do fluxo de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira (USD) estabelecidos no contrato de abastecimento de gás.

b) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI)

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (cambio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>31/12/2018</u>
Passivos em Moeda Estrangeira Empréstimos e Financiamento	<u>236.261</u>
Exposição Patrimonial	<u>236.261</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(229.084)
Exposição Cambial Total	<u>7.177</u>

c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2018						
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	2.567	-	8.382	239.816	-	250.765
	<u>2.567</u>	<u>-</u>	<u>8.382</u>	<u>239.816</u>	<u>-</u>	<u>250.765</u>

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2018						
"Swaps" de juros 13/04/17	1.013	-	2.764	(42.471)	-	(38.694)
	<u>1.013</u>	<u>-</u>	<u>2.764</u>	<u>(42.471)</u>	<u>-</u>	<u>(38.694)</u>

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Risco de mercado

No caso da Companhia, o risco está associado substancialmente ao preço de liquidação das diferenças (PLD) no mercado de curto prazo, no qual a Companhia liquida as obrigações necessárias para recomposição de lastro de energia oriundo da insuficiência de produção energia, a fim de honrar os contratos de venda assinados no mercado regulado. O comportamento do PLD é flutuante, acompanhando as variações de oferta e demanda de energia, e pode apresentar valores muito acima daqueles praticados em seus contratos de venda de longo prazo.

Valoração dos instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários registrados nas demonstrações financeiras estão contabilizados a valor de mercado.

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, assim como as taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

	Categoria	Nível	31/12/2018		31/12/2017	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	269.922	269.922	183.613	183.613
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	73.161	73.161	31.122	31.122
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	50.375	50.375	19.745	19.745
Concessionárias e permissionárias	Custo amortizado	2	-	-	139.537	139.537
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	422.558	422.558	139.420	139.420
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	876	876	7.963	7.963
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	236.261	236.261	201.168	201.168

Os títulos e valores mobiliários registradas nas demonstrações financeiras aproximam-se do valor justo, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- ▶ Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- ▶ Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- ▶ Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Instrumento financeiro derivativo

A estimativa do valor de mercado das operações de swaps foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 (anteriormente denominada BM&FBOVESPA) na posição de 31 de dezembro de 2018. O valor de mercado do instrumento financeiro (*NDF Swap 4131*) de 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 49.499.

	<u>Categoria</u>	<u>Nível</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Ativo				
Intrumentos financeiros derivativos	NDF	2	5.059	5.059
Intrumentos financeiros derivativos	Swap	2	421.785	421.785
Passivo				
Intrumentos financeiros derivativos	NDF	2	-	-
Intrumentos financeiros derivativos	Swap	2	377.345	377.345

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção das flutuações do câmbio e do fluxo de recebimento de receitas futuras em moeda estrangeira e proteção econômica e financeira. Em 31 de dezembro de 2018 havia 8 (oito) contratos, seis de NDFs de dólar, um de swap de Libor para CDI + spread a fim de diminuir a exposição às flutuações da moeda estrangeira e, com a baixa do CDI no início do período, a companhia realizou um novo hedge de curto prazo fixando a única operação atrelada ao indexador, de forma a garantir um custo fixo, sem estar exposto a possíveis variações do mercado, conforme demonstrado abaixo:

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência			Efeito Acumulado até 31/12/2017		
					Moeda Estrangeira	Moeda Local	Valor Justo	Valor a receber/recebido		
					31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	
Contratos de swaps:										
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Citibank	13/04/17	22/04/19	USD BRL	USD 60.413	R\$ 234.088	R\$ 229.084 R\$ 184.715 R\$ 44.369	R\$	44.369	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Bradesco	09/03/18	22/04/19	USD BRL	USD 0	R\$ 192.178	R\$ 192.702 R\$ 192.630 R\$ 72	R\$	72	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	01/10/18	01/04/19	USD BRL	USD 5.580	R\$ 21.621	R\$ 21.759 R\$ 20.846 R\$ 913	R\$	913	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	02/10/18	01/04/19	USD BRL	USD 5.580	R\$ 21.621	R\$ 21.462 R\$ 20.846 R\$ 616	R\$	616	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	03/10/18	01/04/19	USD BRL	USD 16.739	R\$ 64.860	R\$ 62.726 R\$ 62.448 R\$ 278	R\$	278	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	01/10/18	22/04/19	USD BRL	USD 10.202	R\$ 39.531	R\$ 39.743 R\$ 38.045 R\$ 1.698	R\$	1.698	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Santander	02/10/18	22/04/19	USD BRL	USD 10.202	R\$ 39.531	R\$ 39.314 R\$ 38.201 R\$ 1.113	R\$	1.113	R\$ -
(+) Ativo (-) Passivo (=) Ajuste	Itaú	03/10/18	22/04/19	USD BRL	USD 30.605	R\$ 118.588	R\$ 114.403 R\$ 113.963 R\$ 440	R\$	440	R\$ -

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				31/12/2018	31/12/2017
Contrato de swap					
Citibank	13/04/2017	22/04/2019	Libor + 1,471aa CDI + 1,450	44.369	(11.372)
Bradesco	09/03/2018	22/04/2019	CDI + 1,45% aa 8,02% aa	72	-

Operações de NDFs

Os NDFs foram contratados com o Banco Itaú protegendo os pagamentos de abril de 2018 a abril de 2019, referente aos montantes estabelecidos como pagamentos mínimos obrigatórios do contrato de abastecimento de gás, das parcelas de *Take/Ship or Pay*.

Em 31 de dezembro de 2018, os custos não realizados dos NDFs totalizavam posição ativa no valor justo de R\$ 5.059 e a contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido. O vencimento do NDF ocorrerá conforme descrito abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	Total
NDF BRLxUSD	-	(5.059)	(5.059)
	-	(5.059)	(5.059)

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças na moeda estrangeira da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade no hedge da Companhia estabelecida com uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos aos contratos de Swap da companhia.

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CITI 4131	25.689	80.979	55.290	127.233	101.544
CITI 4131 SWAP PA	(25.399)	(79.015)	(53.616)	(123.868)	(98.469)
CITI 4131 SWAP PP	14.277	17.080	2.803	19.844	5.567
BRADESCO CITI PA - PP	(14.894)	(17.818)	(2.924)	(20.702)	(5.808)
BRADESCO CITI PP - PP	14.901	14.901	-	14.901	-
Total	14.574	16.127	1.553	17.408	2.834

Indexador do Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
Libor	(25.399)	(79.015)	(53.616)	(123.868)	(98.469)
CDI	(617)	(738)	(121)	(858)	(241)
FIXO	14.901	14.901	-	14.901	-
Total	(11.115)	(64.852)	(53.737)	(109.825)	(98.710)

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
NDF	(231)	(289)	(58)	(346)	(115)
SWAP	(11.115)	(64.853)	(53.738)	(109.825)	(98.710)
Total	(11.346)	(65.142)	(53.796)	(110.171)	(98.825)

18. Compromissos

A Companhia mantém compromisso de suprimento de energia firmado junto à parte relacionada Coelce, conforme segue:

	2019	2020	2021	2022	2023
Receita bruta	1.112.277	1.140.155	1.165.621	1.207.371	1.254.055

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador.

O montante dessa participação reconhecido no resultado do exercício de 2018 foi de R\$ 2.264 (R\$ 2.190 em 2017).

20. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel, também mantemos um seguro de responsabilidade civil. As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.106.299	R\$ 4.195.054
Responsabilidade civil	01/11/2018	31/10/2019	N/A	R\$ 741.012